VOTEI E AGORA?

Professor Me. Ciro José Toaldo

 Vivemos na época do descompromisso e com o sentido distante do coletivo e da implantação do bem comum. Estamos frente de uma absurda onda da continuidade do que se chama de politicagem! O que se entende por politicagem? Qual a sua diferença em relação à politica? A primeira é onde o voto torna-se mero negócio e, título de eleitor serve para ser apresentado ao candidato que mais paga por um voto! Politica é algo salutar que faz bem para o coletivo, uma vez que impulsiona ao estabelecimento do chamado bem comum!

A consolidação da maléfica e imbecil politicagem, não diz respeito ao título deste artigo, pois somente quem vota com consciência, analisando com cuidado para quem destinou seu voto, poderá entender que não basta apenas votar. É preciso acompanhar e fazer a democracia verdadeira funcionar. Para tanto, a salutar política não acabou no dia 06 de outubro!

Descrevo três pontos que julgo importante para quem votou no último domingo: primeiro não importa se o teu candidato em que você votou se elegeu! Democracia plena é aceitar a vitória, mesmo daquele que não recebeu meu voto (sempre imaginando que o processo eleitoral seja limpo, transparente e confiável).

Segundo, caso seus candidatos tenham sido vencedores, após eles assumirem o poder, passe a ser vigilante e cobre muito trabalho deles em favor do coletivo.

Terceiro jamais cobre algo de seu candidato para o seu lado individual, tenha em seu vereador ou prefeito, alguém que trabalhe por todos, ou seja, que busque efetivar o bem comum.

Não é fácil ter este comportamento de vigilância, não fomos educados para essa dimensão. Entretanto, precisamos nos esforçar para mudar de postura e lutar pela efetivação de uma politica verdadeira que leve a nação a sair desta horrível, nojenta e absurda politicagem. Como pode alguém ter recebido ao em troca de seu voto e, depois sair pelas ruas comemorando a vitória deste candidato corrupto e, pior ainda, deste eleitor safado que vendeu seu voto?

Votei e agora? Agora vá colocar em prática o real entendimento da “política”, pois quem foi eleito deve primar para ser um ‘polis-litico’, ou seja, aquele que vai administrar a sua cidade (caso prefeito) e o vereador que vai legislar por sua cidade.

Não faltam péssimos exemplos de politiqueiros, como está acontecendo em minha cidade, onde vereadores mais votados e eleitos foram denunciados por entregar gasolina ou dinheiro em troca de voto ou para adesivar seu carro! Sei que o furdunço está posto e alguns vereadores que não estavam eleitos agora estão no pódio para adentrar na Câmara Municipal!

A democracia é uma prática linda e merece respeito! Quando há combinação do voto com liberdade e, sem cobrar nada por esse voto, podemos dizer que vivemos a plena e real democracia.

Portanto, eleitor consciente que votou sem ter recebido nenhum benefício pessoal, você tem terá o direito de cobrar dos eleitos, não importando para quem tenha sido seu voto. Este é sentido pleno da democracia!

Oxalá, possamos viver em municípios onde reine a democracia verdadeira, está meio difícil, mas não é impossível e, em algum momento ou em alguns municípios essa será uma realidade.

Não posso deixar de afirmar que voto nunca terá preço, terá apenas consequências; infelizmente quando se erra na escolha, todos pagam por essa péssima atitude em levar ao poder quem somente irá dos cofres públicos seus gastos da campanha!

Contribua para mudar a “barbaridade” chamada de politicagem!

 Pense muito sobre essa questão!